

**MOARA**  
**MOLARE**

REVISTA MOARA

Todos os direitos reservados para Pós-Graduação em Letras da UFPA.

**Editor**

Carmen Lúcia Reis Rodrigues

**Normalização**

Rejane Pimentel Coêlho Santos

**Projeto gráfico e editoração eletrônica**

Anderson José da Costa Coelho

**Capa e fotografia**

Anderson José da Costa Coelho

**Patrocínio**

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Pará

**Catalogação**

Biblioteca Setorial do Instituto de Letras e Comunicação, UFPA

---

MOARA. Revista da Pós-Graduação em Letras da UFPA. Belém:  
Instituto de Letras e Comunicação/UFPA.

n. 1-29 1993-2008

n. 30 2008

Semestral 273 p.; 21cm.

1. Literatura-Periódicos. 2. Lingüística-Periódicos. I. Universidade Federal  
do Pará. Instituto de Letras e Comunicação.

CDD 805  
CDU 8(05)

---

ISSN 0104-0944

Todos os direitos desta edição reservados para  
CURSO DE MESTRADO EM LETRAS DA UFPA  
Campus Universitário do Guamá  
Rua Augusto Corrêa, 1  
CEP 66075-900 - Belém - Pará  
Tel./Fax (91) 3201-7499  
[www3.ufpa.br/mletras](http://www3.ufpa.br/mletras)  
[mletras@ufpa.br](mailto:mletras@ufpa.br)

2009  
Impresso no Brasil  
PEDE-SE PERMUTA  
WE ASK EXCHANGE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

**MOARA**  
MOARA

Revista dos Cursos de Pós-Graduação em Letras, UFPA

Editada por  
Carmem Lúcia Rodrigues

ISSN 0104-0944



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ**

**Reitor**

Carlos Edilson de Almeida Maneschy

**Vice-Reitora**

Horácio Schneider

**Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação**

Emmanuel Zagury Tourinho

**INSTITUTO DE LETRAS E COMUNICAÇÃO**

**Diretor**

Luis Roberto Vieira de Jesus

**Coordenadora dos Cursos de Pós-Graduação em Letras**

Sílvio Augusto de Oliveira Holanda

**Comissão Editorial**

Fátima Cristina da Costa Pessoa, Germana Maria Araújo Sales, Hilma Celeste Alves Melo, Marília Ferreira, Marli Tereza Furtado, Walkyria Magno e Silva (Pres.)

**Conselho Editorial**

Abdelhak Razky (UFPA) Arnaldo Franco Junior (UNESP São José do Rio Preto) Audemaro Taranto Goulart (PUC-MG) Benedito Nunes (UFPA) Carmen Rodrigues (UFPA) Célia Macedo (UFPA) Christiane Cunha de Oliveira (Museu Antropológico da UFG) Christophe Golder (UFPA) Denise Bértoli Braga (UNICAMP) Eunice Santos (UFPA) Fátima Pessoa (UFPA) Francisco Quaresma de Figueiredo (UFG) Germana Sales (UFPA) Gessiane Picanço Lobato (UFPA) Heloisa Collins (PUC-SP) Ingedore Vilaça Koch (UNICAMP) Joel Cardoso (UFPA) José Carlos Cunha (UFPA) José Guilherme Fernandes (UFPA) José Nivaldo de Farias (UFAL) Lilia Chaves (UFPA) Luis Antonio Marcuschi (UFPE) Luis Heleno Montoril del Castillo (UFPA) Mailce Fortkamp (UFSC) Maria Angélica Furtado da Cunha (UFRN) Maria Arisnete Câmara de Morais (UFRN) Maria Elias Soares (UFC) Maria Eulália Sobral Toscano (UFPA) Maria Helena Abrahão (UNESP S. José do R. Preto) Marília Ferreira (UFPA) Marli Furtado (UFPA) Mônica Veloso Borges (UFG) Myriam Crestian Cunha (UFPA) Nelson Barros da Costa (UFC) Patrick Dahlet (Univ. Antilhas) Paul Rivenc (Univ. Toulouse le Mirail) Regina Célia Fernandes Cruz (UFPA) Reinildes Dias (UFMG) Rosinda Castro de Guerra Ramos (PUC-SP) Sandoval Nonato Gomes Santos (UFPA) Sidney Facundes (UFPA) Sílvio Holanda (UFPA) Socorro Pacifico Barbosa (UFPB) Socorro Simões (UFPA) Terezinha Maria Sprenger Valéria Augusti (UFPA) Vanderci de Andrade Aguilera (Univ. Est. Londrina) Vera Menezes (UFMG) Walkyria Magno e Silva (UFPA) Wander Emediato (UFMG)

**MOARA**

**ESTUDOS LINGÜÍSTICOS**

**Sumário**

n. 30, julho-dezembro 2008.

- 7 **Apresentação**
- 13 **Referenciação e ensino de língua portuguesa**  
Maria da Conceição AZEVÊDO (UFPA)  
Sandoval Nonato GOMES-SANTOS (USP)
- 27 **Circulação de gêneros textuais acadêmicos escritos em práticas de ensino-aprendizagem do curso de letras com habilitação em inglês**  
Larissa DANTAS Rodrigues (UFPA)
- 49 **A apropriação do gênero “narrativas de aventuras de viagem” por alunos de 4ª série do ensino fundamental**  
Maria Ivanilda da Conceição BATISTA (SEDUC-PA)  
Sandoval Nonato GOMES-SANTOS (USP)
- 73 **Lectura mediada por ordenador: implicaciones en la actividad universitaria**  
Cristina de Souza VERGNANO-JUNGER (UFRJ)
- 93 **Integração das TIC ao ensino e aprendizagem de língua estrangeira e o aprender colaborativo online**  
Reinildes DIAS (UFMG)
- 117 **The influences of collaboration on the learning of a foreign language**  
Francisco José Quaresma de FIGUEIREDO (UFG)
- 135 **O papel da grafia na transferência fonético-fonológica l2 (francês) - l3 (inglês): um estudo de caso**  
Cintia Avila BLANK (UCPel/DINAFON)  
Márcia Cristina ZIMMER (UCPel/DINAFON)
- 169 **Investigating PRE-TASK planning time in L2 Speech production**  
Gicele Vergine Vieira PREBIANCA (UFSC)  
Mailce Borges MOTA (UFSC)

## APRESENTAÇÃO

Gisele Luz CARDOSO (UFSC)  
Cecilia W. de SOUZA (UFSC)

- 197 **Atos de instrução em receitas culinárias de programas de televisão: uma abordagem variacionista**  
Elisabeth Linhares CATUNDA (UFCE)  
Maria Elias SOARES (UFCE)  
Socorro Cláudia Tavares de SOUSA (UFCE)
- 221 **O processo de auxiliaridade do verbo chegar: um olhar funcionalista**  
Ediene PENA-FERREIRA (UFPA)
- 239 **Phonetic and phonological properties of creaky voice in Mundurukú (Tupi)**  
Gessiane PICANÇO (UFPA)
- 255 **Sistema de informação do acervo de línguas indígenas (SIALI) uma proposta de organização de acervo multimídia**  
Ellison Cleyton Barbosa dos SANTOS (MPEG/PA)

É com grande satisfação que estamos comemorando o 30º. número da revista Moara. Desde o seu primeiro número, a revista tem publicado trabalhos nas diversas áreas dos estudos linguísticos e literários, escritos em português, francês, inglês e em espanhol. Com publicação semestral, a Moara tem mantido sua periodicidade. Normalmente, o número do primeiro semestre é dedicado a artigos de lingüística e o do segundo semestre reúne artigos de literatura.

Parabenizamos a revista Moara e, como forma de agradecimento, todos os professores, pesquisadores e editores, que têm contribuído para a crescente qualidade da revista.

Neste número, apresentamos doze artigos organizados em dois blocos: no primeiro bloco agrupamos oito trabalhos voltados para as práticas de ensino-aprendizagem de língua – que tratam de questões relacionadas ao ensino de língua materna e ao ensino de língua estrangeira – e no segundo bloco reunimos quatro trabalhos dedicados à análise e armazenamento de corpus lingüístico.

Maria da Conceição Azevedo e Sandoval N. Gomes-Santos, na pesquisa sobre referenciação e ensino da língua portuguesa, chamam a atenção, com base na observação de uma aula de língua portuguesa ministrada a alunos de 3ª. série do ensino fundamental, para as estratégias referenciais de que a professora se utiliza. Como parte dessas estratégias, destaca-se o emprego de expressões e gestos dêiticos, que, conforme os autores, atua como instrumento didático.

Larissa D. Rodrigues, trata do ensino e aprendizagem de gêneros acadêmicos escritos em cursos de licenciatura em língua inglesa. A autora argumenta a favor da necessidade de orientação docente em relação à apropriação dos gêneros acadêmicos escritos, como forma de motivação e autonomia dos alunos durante a produção textual.

Maria Ivanilda da C. Batista e Sandoval N. Gomes-Santos investigam o processo de apropriação do gênero narrativas de

aventuras de viagem por alunos da 4ª. série do ensino fundamental, a partir de seis momentos de atividades didáticas propostas pelo professor. Esse trabalho vai ao encontro do trabalho anterior, de Larissa D. Rodrigues, ao ressaltar a relevância do conhecimento, por parte dos alunos, das características específicas dos gêneros textuais – antes da fase de produção escrita do gênero em questão – concretizada por meio da intervenção didática do professor para o domínio de gêneros do discurso.

Cristina Vergnano-Junger, ao tratar da leitura mediada por computador, discute as dificuldades de compreensão de textos acadêmico-científicos apresentadas pelos estudantes universitários, que tendem a uma prática de leitura decodificadora desses textos, deixando de perceber, por exemplo, as inferências e as articulações intertextuais. Para a autora, essas dificuldades podem ser consequências do hábito de leitura limitada aos textos indicados pelo professor e da leitura de textos fragmentados. Como parte de suas reflexões acerca das práticas leitoras universitárias, relata os resultados de uma experiência – de leitura mediada pelo computador – realizada em um fórum virtual com um grupo de estudantes do último ano do Curso de Licenciatura em Português-Espanhol. Nessa experiência, em que o fórum virtual foi um espaço de discussão de questões relacionadas a conteúdos estudados em sala de aula, constatou que o trabalho sistemático e atento do professor no sentido de inverter as práticas de compreensão escrita dos estudantes, pode contribuir de maneira significativa para a formação de leitores proficientes, autônomos e críticos.

Reinildes Dias argumenta a favor da integração das tecnologias de informação e comunicação (TIC) ao processo de ensino e aprendizagem de língua estrangeira. A fim de fundamentar sua tese, toma como referência autores que teorizam sobre a aprendizagem colaborativa, como Vygotsky. Procura mostrar a importância de se incluir no contexto de ensino de inglês, por exemplo, diferentes recursos tecnológicos (*blogs, wikis, e-mails, groups, sites*), tendo como meta uma aprendizagem mais eficaz, além do desenvolvimento do

letramento digital do aluno. Associado a essa tarefa, soma-se o compromisso do professor em possibilitar ao aluno seu conhecimento dos mais variados gêneros textuais.

Sob uma perspectiva teórica semelhante, Francisco J. Quaresma de Figueiredo trata da aprendizagem colaborativa e seus efeitos na aprendizagem de uma língua estrangeira. Em seu estudo, explora alguns conceitos sobre o tema em questão, tomando por base o trabalho de Figueiredo (2001), que versa sobre a correção colaborativa de textos escritos em inglês, e a pesquisa de Souza (2003), que tem como foco o trabalho colaborativo mediado por computador.

Cíntia A. Blank e Márcia Cristina Zimmer, em conformidade com a visão conexionista de aquisição da linguagem, apresentam os resultados de uma pesquisa empírica sobre o efeito da grafia na transferência fonético-fonológica da L2 para a L3, subsidiada pela aplicação de um teste de acesso lexical. A pesquisa foi realizada com um adulto do sexo masculino, nativo do português brasileiro, falante em nível avançado de francês como L2 e falante em nível intermediário de inglês como L3.

O estudo de Gicele V. V. Prebianca, Mailce B. Mota, Gisele L. Cardoso e Cecília W. de Souza encerra o primeiro bloco de trabalhos sobre práticas de ensino-aprendizagem de língua. As autoras mostram os efeitos do planejamento prévio no desempenho oral em L2 ao apresentarem os resultados de uma experiência feita com sete alunos de inglês como L2. O estudo demonstrou, corroborando a tese de alguns teóricos, que o planejamento prévio é uma tarefa que contribui para a produção oral satisfatória em língua estrangeira.

Abrindo o segundo bloco, Elizabeth L. Catunda, Maria Elias Soares e Socorro Cláudia T. de Sousa analisam, conforme os pressupostos teóricos da Sociolinguística Quantitativa, o fenômeno da variação referente às formas de expressão de instrução em receitas culinárias. Após a análise do *corpus*, extraído de dois programas de televisão – um da região Sudeste e outro da região Nordeste – constataram o uso predominante do imperativo de terceira pessoa

## Apresentação

(subjuntivo) na fala dos apresentadores de receita da região Nordeste, diferente do que foi observado na fala dos apresentadores da região Sudeste em que predominou o uso do imperativo de segunda pessoa (modo indicativo). Esses resultados confirmam a hipótese inicial das autoras de que o imperativo de 3ª pessoa é mais usado na região Nordeste do que na região Sudeste.

Ediene Pena-Ferreira, sob uma perspectiva da teoria funcionalista, dedica seu trabalho à investigação do verbo *chegar*, em construções do tipo *chegar a + INF* – extraídas de textos de diferentes gêneros do século XII ao século XX – a fim de verificar se esse verbo funciona como auxiliar. Para tanto, foram considerados, na análise, critérios semânticos e sintáticos relevantes para a identificação de auxiliares. Embora alguns critérios sintáticos não tenham sido verificados no uso de *chegar*, de um modo geral, a aplicação dos testes comprovou o estatuto desse verbo como auxiliar.

Gessiane Picanço investiga, em Mundurukú (Tupi), as propriedades fonéticas e fonológicas das vogais laringalizadas identificadas na língua. A autora demonstra, por meio de exemplos, que existe na língua oposição entre as vogais laringalizadas e as vogais modais (modo normal), no entanto, diferente das vogais modais, não apresentam contraste de tom.

O trabalho de Ellison Santos, o quarto do segundo bloco, conclui esta edição da Revista Moara. O autor apresenta a construção e configuração física do Sistema de Informação do Acervo de Línguas Indígenas (SIALI). A proposta de criação dessa base de dados surgiu da necessidade de sistematização do acervo multimídia de dados linguísticos e etnográficos de povos indígenas brasileiros, que estão sendo armazenados no departamento de linguística do Museu Paraense Emílio Goeldi. O SIALI foi desenvolvido com o auxílio de recursos tecnológicos e técnicas biblioteconômicas, a fim de facilitar o armazenamento, organização e recuperação – neste caso, pelos usuários – de diferentes tipos de informação.

Neste número da revista Moara, foram discutidos diversos temas da área da linguística, o que possibilitou ao curso de Pós-

## Apresentação

Graduação em Letras da Universidade Federal do Pará ter todas suas linhas de pesquisa linguística representadas nesta coletânea.

Profª. Drª. Carmen Lúcia Reis Rodrigues